

## 8 PROMOVER O CRESCIMENTO ECONÓMICO INCLUSIVO E SUSTENTÁVEL, O EMPREGO PLENO E PRODUTIVO E O TRABALHO DIGNO PARA TODOS

8.7 Tomar medidas imediatas e eficazes para erradicar o trabalho forçado, acabar com a escravidão moderna e o tráfico de pessoas, e assegurar a proibição e eliminação das piores formas de trabalho infantil, incluindo recrutamento e utilização de crianças-soldado, e até 2025 acabar com o trabalho infantil em todas as suas formas

### 8.7.1 Percentagem e número de crianças de 5 a 17 anos executando trabalho infantil, por sexo, faixa etária

Percentagem e número de crianças de 5 a 17 anos executando trabalho infantil, por sexo, faixa etária

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATISTICA

Teixeira Mandlate, Maria Alfeu e João Manguê

Direcção de Estatísticas Demográficas, Vitais e Sociais

Técnicos

+258 844386629; +258 823032619; +258 827679480

[www.ine.gov.mz](http://www.ine.gov.mz)

[Teixeira.mandlate@ine.gov.mz](mailto:Teixeira.mandlate@ine.gov.mz); [maria.alfeu@ine.gov.mz](mailto:maria.alfeu@ine.gov.mz); [joao.manguê@ine.gov.mz](mailto:joao.manguê@ine.gov.mz)

O número de crianças envolvidas em trabalho infantil corresponde ao número de crianças relatadas em trabalho infantil durante o período de referência (geralmente na semana anterior ao inquérito). A proporção de crianças em trabalho infantil é calculada como o número de crianças em trabalho infantil dividido pelo número total de crianças na população. Para os propósitos deste indicador, as crianças incluem todas as pessoas de 5 a 17 anos

#### Percentagem

Muitas crianças no mundo permanecem presas ao trabalho infantil, comprometendo seu futuro individual e nosso futuro colectivo. De acordo com as estimativas globais mais recentes da OIT, cerca de 152 milhões de crianças em todo o mundo - 64 milhões de meninas e 88 milhões de meninos - são crianças, representando quase 10% da população infantil. Esses números evidentes enfatizam a necessidade de progresso acelerado contra o trabalho infantil até 2025 – a data da Meta para o término do trabalho infantil em todas as suas formas e a necessidade de estatísticas do trabalho infantil para monitorar e orientar os esforços nesse sentido. Dados fiáveis, abrangentes e oportunos sobre a natureza e extensão do trabalho infantil fornecem uma base para determinar as prioridades da acção global nacional contra o trabalho infantil. As informações estatísticas sobre trabalho infantil e, mais amplamente, sobre todas as crianças que trabalham, também fornecem uma base para aumentar a conscientização do público sobre a situação das crianças que trabalham e para o desenvolvimento de quadros e políticas regulatórias apropriadas

Embora o conceito de trabalho infantil inclua o trabalho em actividades de natureza perigosa, para garantir a comparabilidade das estimativas ao longo do tempo e minimizar os problemas de qualidade dos dados, o trabalho para além dos limites horários específicos da idade é usado como proxy para trabalhos perigosos com a finalidade de relatar o indicador 8.7.1. É necessário um trabalho metodológico adicional para validar questões destinadas especificamente a identificar crianças em condições perigosas de trabalho. Da mesma forma, embora as piores formas de trabalho infantil que não sejam perigosas também façam parte do conceito de trabalho infantil de maneira mais ampla,

actualmente os dados sobre as piores formas de trabalho infantil não são captados nos inquéritos aos agregados familiares regulares, devido a dificuldades em mensurá-lo com precisão e fiabilidade

A proporção de crianças de 5 a 14 anos é calculada dividindo o número de crianças de 5 a 14 anos registados em trabalho infantil durante a semana anterior ao inquérito, pelo número total de crianças de 5 a 14 anos na população, multiplicado por 100

O trabalho de campo contou com a supervisão e controle de qualidade por parte dos técnicos do INE Central como das Delegações Provinciais. Além disso, durante a recolha de dados foi estabelecido um rigoroso controlo a nível de cada equipa sobre o processo de recolha, mediante a detecção de erros por parte da crítica no campo, o que permitiu a correcção imediata ainda no terreno.

A nível da coordenação central, os críticos de dados fizeram revisão adicional dos dados da base e os problemas encontrados eram comunicados às respectivas equipas para correção.

O processamento interactivo e por lotes de informação permitiu, ainda, a nível central, a obtenção periódica de resultados parciais, para análise dos dados recolhidos até dado momento, mediante a produção de quadros para acompanhamento e controle de qualidade. Os resultados dessas tabulações foram reportados em retro alimentação aos inquiridores, assegurando a qualidade dos dados.

Os resultados do Inquérito ao Orçamento Familiar (IOF) permitem comparabilidade pois, a concepção da medição das variáveis deriva das recomendações saídas da Conferência Internacional de Estatísticos do Trabalho (CIET) bem como da OIT.

Para a recolha de dados do IOF foram usados 5 Tipos de Questionários:

1. Questionário das Características Gerais do Agregado Familiar;
2. Questionário das Despesas Diárias do Agregado;
3. Questionário das Despesas e Receitas (anuais e mensais);
4. Questionário Comunitário (preenchido pelo Controlador). Este último foi usado somente nas áreas rurais; e
5. Questionário para pessoas de 5 anos e mais (emprego). Adicionalmente, foi incluído um módulo sobre actividade turística em Moçambique.

Em termos práticos, foram utilizadas duas modalidades de recolha de dados:

Electrónica (Tablets) para os 5 tipos de Questionários,

Em papel para os Questionários de Despesas Diárias e Despesas e Receitas Mensais e Anuais para se garantir maior fiabilidade dada a sua complexidade de recolha. A recolha de dados num agregado familiar foi feita através de 3 visitas às unidades de alojamento durante 7 dias contínuos, respeitando a seguinte distribuição:

No dia da primeira visita, o inquiridor preenchia o Questionário das Características Gerais do agregado familiar e uma parte do Questionário das Despesas Diárias (despesas, auto consumo e receitas em espécie correspondentes ao dia anterior). Nesta fase, o inquiridor preenchia também o módulo sobre turismo.

Na segunda visita, (três dias depois da primeira) o Inquiridor recolhia as despesas mensais e anuais e preenchia o Questionário das Despesas Diárias do Agregado dos últimos 3 dias.

Na terceira visita (três dias depois da segunda) o Inquiridor recolhia as receitas e transferências e preenchia o Questionário das Despesas Diárias do Agregado familiar nos últimos 3 dias. Regularmente eram solicitados aos inquiridores para que, depois de recolher os dados no campo

usando o Questionário em papel ou via Tablet, fossem enviados para o respectivo Controlador e, este por sua vez, compilava todos os dados e enviava via internet ao INE Central para o sector de Informática e Crítica-Codificação e Digitação. A Equipe de Crítica e Codificação fazia uma análise da qualidade e atribuía códigos às perguntas abertas - Questionário em papel.

Ainda em desenvolvimento e por aprovar o instrumento da gestão de qualidade

Para a recolha de dados, aplicou-se a metodologia de entrevistas frente a frente aos agregados familiares preenchendo-se o Boletim de Agregados Familiares e Boletim de alojamentos colectivos.

Ainda em desenvolvimento e por aprovar o instrumento para avaliação de qualidade

Inquéritos aos Agregados Familiares

A fonte de dados recomendada para calcular este indicador são os Inquéritos ao Orçamento Familiar. O questionário da recolha de dados é desenhado e posteriormente testado no campo no decurso do treinamento dos entrevistadores.

O IOF 2014/2015 é uma pesquisa por amostragem, probabilística, estratificada e multi-etápica, desenhada segundo uma metodologia de painel baseada nos agregados familiares residentes em habitações particulares. Ou seja, cada agregado familiar (AF) seleccionado foi visitado quatro vezes durante o ciclo completo de 12 meses, sendo uma única vez em cada trimestre, com vista a reflectir à sazonalidade durante o ano. A visita a cada agregado familiar durou 7 dias contínuos.

A recolha de dados decorreu durante 12 meses com início a 07 de Agosto de 2014 e término a 15 de Agosto de 2015

A informação é disponibilizada de 5 em 5 anos e é desagregada por sexo, grupos de idade, área de residência rural e urbana, província e país

2020

2021

INE

INE

Lei 7/96 de 5 de Julho

Instituto Nacional de Estatística (INE), [www.misau.gov.mz](http://www.misau.gov.mz); Ministério do Trabalho, Emprego e Segurança Social (MITESS), [www.mitess.gov.mz](http://www.mitess.gov.mz);